

Arquivo Municipal de Tavira

**MEMÓRIAS ESCRITAS**

**Carta dos moradores do arrabalde, que se chama d'além da Ponte, da cidade de Tavira, a el-Rei pedindo-lhe favor e ajuda para com o Nuncio lhe conceda de fazerem uma Freguesia pelo muito que carecem dela e lhes faça mercê do pé de altar que render a dita Igreja para suportamento do Prior ou Cura que pusessem  
1504, 20 dezembro**

Transcrição paleográfica realizada por Lina Maria Marrafa de Oliveira.

ANTT<sup>1</sup>, Corpo Cronológico, Parte I, Maço 4, Doc. 130

(sobrescrito)

El-Rey nosso Senhor

Dos do arraualde de tauila pera fazer e falar ao bispo do algarue

(fl. 1)

Senhor

os fidalguos caualeiros escudeiros lauradores mareantes do aRaualde que sse chama alem da ponte da nossa Çidade de tauira com aquella obediência E acatamento que deuemos enviamos beijar <as> mãos Reaaes de uossa alteza. a que fazemos saber que pello multiplicar he creçimento em que esta Cidade vaay principalmente em este aReualde domde somos moradores auemos por bem supricar ao Reuerendo nuçio que a essa corte he vimdo aJa por bem que em o dicto aRaualde possamos fazer huã freguesia em huã das ygreJas que no dicto aRaualde estam .scilicet. santa anna ou sam bras / E esto auemdo Respeito a ser seruiço de deus por termos extrema neçesidade per muytas Rezoões a primeira que nesta çidade nom ha mais que duas freguesias huã de sancta maria E outra de santiaguó ./ semdo a dicta Çidade pello creçimento em que vaay digna he mereçedor d'auer quatro freguesias quanto mais tres porque sabera .vossa. alteza. que desta parte deste aRaualde domde somos moradores ha quinhentos E çinquenta foguos / E por estar apartado da çerqua da çidade teemdo a ponte em meo que pera auermos de hir ha ouujr missas como pera nossas neçesidades de enfermjdade qua cada dia teemos / auemos de pasar a ponte que he asaz cantidade comprida / E o prior de domde ssomos freguesses ter muyta gente de gouernar E mynystrar os sacramentos pellos quaes conuenyentes ficamos cada anno desta parte muytos por confesar he comunguar o que he pouco seruiço de deus nem de uossa alteza / E porque neste casso nem em outro nehuum nom auemos de despoer nossas vontades coisa alguã sem vosso mandado. per esta pedimos a .vossa. alteza. que ueja nossas teençoões nos faça tanta merçee he esmola. que com o dicto nuçio nos fauoreça he aJude de maneira que elle aJa por bem nos dar licença pera fazermos a dita freguesya. He asy nos fazer esmola do peee(sic.) do altar que Remder a dicta ygreJa pera

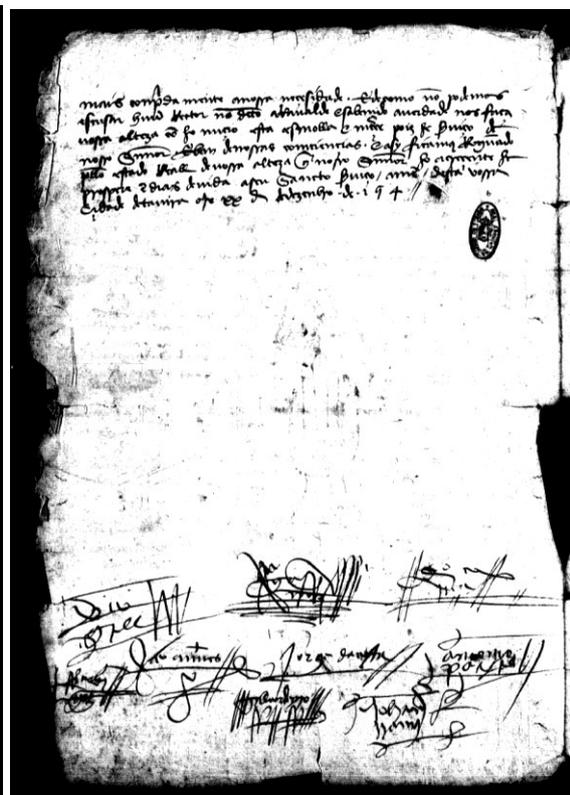
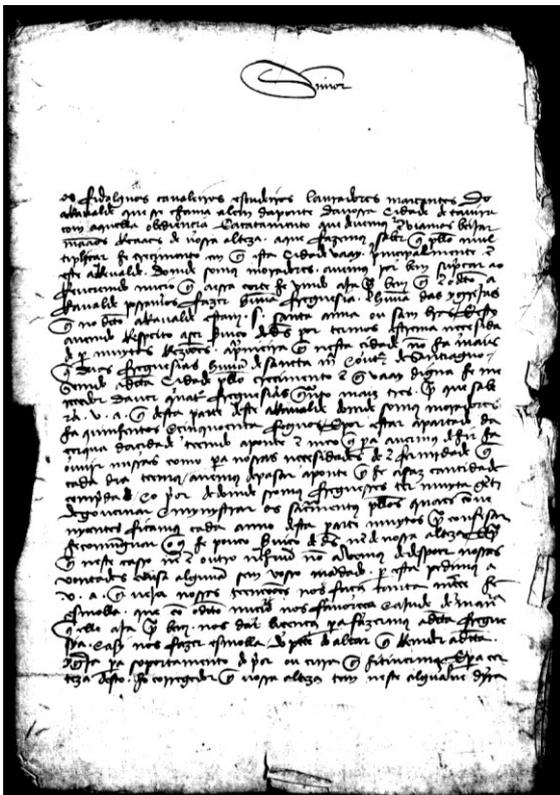
<sup>1</sup> Arquivo Nacional Torre do Tombo, Código de referência: PT/TT/CC/1/4/130 - [Acesso em linha: <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=3767702>, 29.04.2020].

Arquivo Municipal de Tavira

**MEMÓRIAS ESCRITAS**

soportamento do prior ou cura que hi tiuermos E pera çerteza desto ho corregedor que uossa alteza tem neste algarue dyra (fl. 1v) mais compridamente a nossa neçesidade. E de como nom podemos escusar huum Rector no dicto aRualde he sabendo a uerdade nos faça uossa alteza com ho nuçio esta esmolla E merçee pois he seruiço de nosso Senhor E bem de nossas comçienças. E asy ficamos Roguando pelo estado Reall de uossa alteza que nosso Senhor ho acreçente he prospere em dias de uida a seu Sancto seruiço / amem / desta vossa Çidade de taurira oje xx dias de dezembro de 15<0>4. //

Diogo gjll  
 gaspar martinz  
 Diogo Correa  
 afonso annes  
 Jorge da costa  
 antonio pereira  
 Gill cordeyro  
 Joham Martiz



Corpo Cronológico, Parte I, Maço 4, Doc. 130, fl. 1 e 1v.  
 Imagens cedida pelo ANTT.